



UNIDADE II

Comunicação Aplicada

Prof. Bruno César

Níveis de fala

- A língua é um dos códigos que permitem a comunicação; é um sistema de signos e as suas combinações.
- O processo de comunicação pode se realizar pela língua oral ou escrita.

Modalidades da língua I

- Linguagem oral: consiste na repetição de palavras, no emprego de gíria e neologismos, no emprego restrito de certos tempos e aspectos verbais, na colocação pronominal livre, na supressão dos relativos, nas formas contraídas, na omissão de termos no interior das frases, no predomínio da coordenação.

Modalidades da língua II

- Linguagem escrita: possui um vocabulário rico e variado, o emprego de sinônimos, o emprego de termos técnicos, de vocábulos eruditos, de substantivos abstratos, o uso dos tempos verbais, a variedade na construção das frases, a sintaxe bem elaborada, as frases inacabadas ou bem construídas, a clareza na redação, sem omissões e ambiguidades, e o emprego de coordenação e subordinação.

Expressão escrita I

- A linguagem escrita tem de ser mais elaborada, mais clara e mais definida do que a linguagem oral.
- A maior permanência da forma escrita é a que assegura a continuidade da tradição linguística dos povos.

Expressão escrita II

Sua composição:

- **Parágrafo:** composto de ideias que queremos expressar. Dentro do mesmo parágrafo podemos ter diferentes ideias, desde que elas, reunidas, formem uma ideia maior;
- **Tópico frasal:** é o parágrafo inicial que resume os dados essenciais do texto.

Expressão escrita III

Período: é o pensamento completo que forma um sentido completo na frase, podendo ser simples ou composto:

- Simples: temos, apenas, uma oração;
- Composto: temos várias orações articuladas entre si.

Expressão escrita IV

- A sintaxe de concordância ocupa-se das flexões dos adjetivos e dos verbos com os substantivos.
- Concordância nominal – em que se estabelecem as relações entre os substantivos, ou os pronomes e os adjetivos.
- “Bons trabalhos”.
- Concordância verbal – refere-se à harmonia, ao acordo entre o verbo e o seu sujeito (expresso por substantivo ou pronome). “Depois, as coisas mudaram”.

Expressão escrita V

- A sintaxe de regência trata das relações de dependência (de subordinação) dentro da frase.
- Regência nominal – determina os tipos de conexão (preposição) exigidos por determinados nomes.
- “Ter-se na conta de sábio, ter confiança em alguém, ódio a alguém”.
- Regência verbal – refere-se às conexões que determinados verbos requerem.
- “Lembrar-se de alguma coisa”.

Expressão escrita VI

- A sintaxe de colocação trata da ordem dos termos na frase e da disposição das orações no período.
- Ordem predominante é a direta, isto é, os termos regidos (ou determinados) precedem os regentes (ou determinantes).
- “Ele é um filho bom”.

Interatividade

Qual é a expressão escrita que pode ser definida em uma única frase, de forma simples?

- a) Parágrafo.
- b) Tópico frasal.
- c) Período.
- d) Sintaxe de regência.
- e) Sintaxe de concordância.

Resposta

Qual é a expressão escrita que pode ser definida em uma única frase, de forma simples?

- a) Parágrafo.
- b) Tópico frasal.
- c) **Período.**
- d) Sintaxe de regência.
- e) Sintaxe de concordância.

Aspectos linguísticos

Alguns pontos merecem atenção, são eles:

- Emprego do plural;
- Emprego do gênero;
- Formas verbais;
- Formas pronominais.

Ortografia

- É a grafia ou a escrita correta das palavras, a representação gráfica daquilo que vamos expressar.
- Ela determina o uso de maiúsculas e minúsculas, pontuação, acentuação gráfica, uso de abreviaturas e siglas, divisão silábica, nomes próprios etc.

Vocabulário I

- Seleção do vocabulário: a eficiência de uma comunicação linguística depende da escolha adequada das palavras.
- Contexto: seja ele verbal, de situação ou experiência.
- Sinônimos: responsável por evitar as repetições e as redundâncias.

Vocabulário II

- Sentido denotativo (ou referencial) – que é o significado mais próximo, mais imediato.
- Sentido conotativo (ou afetivo) – que é o sentido sugerido por associações e que está vinculado a emoções, aos sentimentos e aos conceitos, portanto, de uma realidade menos próxima.
- A conotação é a essência da linguagem metafórica e da poética.

Linguagem figurada

- As figuras de linguagem são recursos da linguagem que a tornam mais viva e expressiva.
- Podem ser compostas de palavras, de construção ou de pensamento.

Expressão escrita I

O uso da metáfora na língua usual ou na prosa (não literária) contempla os aspectos:

- A metáfora tem de decorrer das necessidades da ênfase e da clareza;
- Não deve ser forçada e artificial;
- Não deve se desenvolver demais;
- Não se devem acumular duas ou mais metáforas contraditórias na sequência de um pensamento;
- Deve ser integral e não coincidir, apenas, em parte, com a situação real.

Expressão escrita II

Estilo:

- O estilo pode se caracterizar pelo emprego de expressões e das fórmulas próprias de uma classe, de uma profissão ou de um grupo;
- No sentido estrito, consideramos estilo como a maneira de escrever.

Expressão escrita III

- A clareza é uma qualidade essencial da boa expressão. Ela se revela na estrutura frasal, na seleção do vocabulário adequado e na harmonia da composição.
- Concisão: emprego da linguagem adequada, da palavra exata e necessária; a busca da economia verbal são qualidades do estilo conciso.

Expressão escrita IV

- Harmonia: parte do bom estilo que os sons dos vocábulos que compõem a frase sejam harmoniosos.
- Eufonia: boa sonoridade das frases; é o princípio que deve orientar a composição.
- Cacofonia: o encontro de vocábulos que formam um som desagradável ou um sentido não desejado.

Tipos de redação I

- Formas literárias;
- Formas de escrito científico;
- Formas de expressão comerciais e oficiais.

Tipos de redação II

- Formas literárias, como: a descrição, a narração e, nestas, as formas simples (como a fábula, a lenda, o mito, a anedota); e as mais complexas, como: o conto, a crônica, a novela, o romance e o poema.

Tipos de redação III

- Formas de escrito científico, como: o registro de notas, o resumo, as anotações de leitura, o *curriculum vitae*, a descrição técnica, o relatório, a dissertação, a monografia, o ensaio, a tese.

Tipos de redação IV

- Formas de expressão comerciais e oficiais, como, entre outros: o memorando, o ofício, o aviso, o requerimento, a ordem de serviço, o memorial, o parecer, a carta comercial.

Interatividade

Qual é o tipo de redação que contempla a forma mais complexa, como: o conto, a crônica, a novela, o romance e o poema?

- a) Formas literárias.
- b) Formas de escrito científico.
- c) Formas de expressão comerciais e oficiais.
- d) Forma simplificada.
- e) Nenhuma das alternativas anteriores está correta.

Resposta

Qual é o tipo de redação que contempla a forma mais complexa, como: o conto, a crônica, a novela, o romance e o poema?

- a) **Formas literárias.**
- b) Formas de escrito científico.
- c) Formas de expressão comerciais e oficiais.
- d) Forma simplificada.
- e) Nenhuma das alternativas anteriores está correta.

Tipos e gêneros textuais I

- Descrição: representação verbal de um objeto (lugar, situação ou coisa), em que se procura assinalar os traços mais particulares ou individualizantes do que se descreve, não podendo ser uma descrição técnica.

Tipos e gêneros textuais II

- Descrição de paisagem: a descrição de paisagem deve procurar captar a “verdade da natureza”.
- Atenção: um dos erros em que incorrem, muitas vezes, os escritores é o de cair na fastidiosa enumeração de aspectos físicos da natureza, sem procurar interpretá-la.
- Os autores românticos, que realizaram a valorização da paisagem e da natureza como o refúgio do homem, dedicaram páginas de grande valor literário às descrições de paisagens.

Tipos e gêneros textuais III

- A descrição técnica tem a finalidade de registrar, objetivamente, as características de um objeto, um aparelho, um lugar ou uma situação.
- É uma descrição mais específica.

Tipos e gêneros textuais IV

- Narração: significa contar alguma coisa. A matéria básica da narração é o fato, o acontecimento.
- A narração é a essência do conto, do romance, da novela.

Deve se levar em consideração:

- O que narramos (o fato);
- Com quem ocorreu (o protagonista);
- Como ocorreu;
- Quando ocorreu;
- Por que ocorreu;
- O que ocorre a partir disso (a consequência desse fato).

Tipos e gêneros textuais V

- Narrativa de ficção: forma mais simples e breve da narrativa de ficção; o núcleo de toda história é a anedota.
- Associa-se, em geral, a qualquer história curta, divertida, curiosa ou picante.
- Poema: forma elementar, a poesia é a arte de fazer versos.
- O verso é o elemento básico do poema e a peça da criação poética.

Elementos da narração I

- A ordem do relato, que pode seguir o tempo cronológico ou o tempo psicológico.
- O ponto de vista do narrador.
- Deve-se levar em consideração se quem conta a história é o seu personagem (protagonista) ou se é alguém que a observou de fora, ou, ainda, se é alguém que a rememora.
- Se o narrador participou da história, ele usará a primeira pessoa. Se quem conta, apenas, narra o que viu ou sobre o qual soube, usará, então, a terceira pessoa.

Elementos da narração II

- O enredo ou a intriga é o encadeamento, a sucessão dos fatos, o conflito que se desenvolve.
- As novelas e os romances, sobretudo as novelas de televisão, atualmente, buscam a dramaticidade.
- A excessiva dramaticidade pode atingir um exagero de mau gosto, aquilo que chamamos de “dramalhão”.
- As situações dramáticas, de acordo com o envolvimento de seus protagonistas, e com os riscos e os conflitos que oferecem, podem ser variadas.

Elementos da narração III

Temos como formas de narrativa de ficção:

- Fábula;
- Parábola;
- Mito;
- Saga;
- Lenda,
- Crônica;
- Conto;
- Novela;
- Romance.

Elementos da narração IV

- Fábula: é uma narração alegórica cujas personagens são, geralmente, animais e que tem uma finalidade pedagógica, isto é, visa a ensinar uma moral.
- Parábola: é uma narração alegórica em que se estabelece uma comparação com outra realidade superior, uma forma mais simples de ensinar as verdades de ordem moral e filosófica.

Elementos da narração V

- Lenda, saga, mito, conto de fadas: são formas simples de narrativas que estão impregnadas de tradições populares e participam da cultura coletiva.
- Os narradores dessas formas produzem a sua literatura (escrita) partindo daquilo que é o patrimônio da literatura oral.
- Crônica: é uma narrativa de tipo variável, podendo ser mais de caráter ficcional (parecido ao conto) ou de caráter mais próximo à realidade (parecido ao editorial jornalístico), em que o autor narra os fatos, comentando-os sob o seu ponto de vista.

Elementos da narração VI

- Conto: é uma narração de ficção curta.
- Novela e romance, como formas de ficção; temos de considerar os elementos como a personagem, o ambiente, a ação, o tempo, a estrutura.
- Esses elementos determinam o tipo do romance.

Interatividade

Qual é a forma narrativa de ficção que é realizada por meio de uma narração alegórica cujas personagens são, geralmente, animais e que tem uma finalidade pedagógica?

- a) Parábola.
- b) Lenda.
- c) Novela.
- d) Crônica.
- e) Fábula.

Resposta

Qual é a forma narrativa de ficção que é realizada por meio de uma narração alegórica cujas personagens são, geralmente, animais e que tem uma finalidade pedagógica?

- a) Parábola.
- b) Lenda.
- c) Novela.
- d) Crônica.
- e) **Fábula.**

Escrito científico I

Incluem-se, no que chamamos “escrito científico”, formas como:

- Registros de notas de aula;
- Anotações de leituras;
- *Curriculum vitae*;
- Descrições técnicas;
- Relatórios;
- Dissertação;
- Monografia;
- Ensaio.

Escrito científico II

- Anotações podem ser feitas como notas corridas, como as observações esquemáticas ou em forma de resumos.
- As anotações feitas em fichas têm a vantagem de poderem ser acrescentadas e/ou substituídas, à medida em que o trabalho vai se desenvolvendo.
- As fichas podem ser organizadas por autor (quando o seu conteúdo não é muito diversificado) ou por assunto.
- A leitura e as anotações são etapas importantes para a realização do trabalho científico.

Escrito científico III

- Resumo, em geral, guarda, mais ou menos, a quarta parte do texto original.
- Ele deve conter os pontos essenciais do texto, preservando-se as intenções do autor, mantendo a sua ênfase e dando atenção maior àquilo de que o autor trata mais longamente.
- Importante: o resumo deve ser fiel ao texto de que trata.

Escrito científico IV

- Sinopse: é a apresentação concisa do texto de um artigo, de uma obra ou um documento que acompanha, devendo ser redigida pelo autor ou pelo editor.
- Relatório: é utilizado, principalmente, na área da pesquisa científica e, também, na área técnico-administrativa.
- Seu objetivo é comunicar os resultados de trabalhos, as pesquisas, as visitas, os projetos realizados.
- Deve ser claro, completo e, rigorosamente, fiel à realidade.

Escrito científico V

- Relatório parcial que presta as contas de uma parte do trabalho que já foi concluída. O relatório final descreve toda uma atividade e visa a dar uma ideia global de seus resultados.
- Relatório técnico, administrativo ou científico que engloba outras variedades de redação técnica, como: descrição de objeto, de processo, narrativa de fatos, sumário e argumentação.

Escrito científico VI

- Artigo-relatório é um tipo de relatório que costuma aparecer em revistas especializadas.
- Esse tipo de redação contém: sumário, introdução, desenvolvimento e conclusão.
- *Curriculum vitae*, nome em latim que significa “trajetória de vida”: é um documento que organiza os dados pessoais e as informações referentes aos interesses profissionais.

Escrito científico VII

Um *curriculum vitae* deve conter:

- Dados pessoais (data de nascimento, local, filiação);
- Educação (básica, graduação, especialização, pós-graduação);
- Experiência profissional e áreas de atuação;
- Distinções recebidas e referências.

Formas do escrito científico

- Dissertação;
- Monografia;
- Ensaio.

Dissertação I

Dissertação é a exposição desenvolvida a respeito de um tema. Ela possui 3 partes:

- Introdução: apresenta o assunto, a ideia principal, sem, no entanto, antecipar o seu desenvolvimento;
- Desenvolvimento: se desenvolvem os argumentos ou se expõem as ideias sobre o tema da dissertação;
- Conclusão: deve se ligar ao desenvolvimento por uma ideia ou um parágrafo encadeado.

Dissertação II

Na dissertação argumentativa utilizamos os argumentos:

- Argumentos com uma única razão;
- Argumentos com diversas razões;
- Argumentos como silogismo;
- Evidências (experiência pessoal, autoridade e axiomas).

Monografia I

- A monografia é o trabalho científico utilizado nos meios universitários.

Deve conter a mesma estrutura da dissertação:

- Introdução;
- Desenvolvimento;
- Conclusão.

Monografia II

Tipos de monografia:

- Memória científica – que é, geralmente, um trabalho de término de curso e é um tipo especial de “tese”. Suas normas são decididas pela banca ou uma comissão que vai julgá-la;
- Dissertação científica – que é uma tese inicial; tem a finalidade didática e a função de treinar o aluno para a tese verdadeira. Sua redação obedece às mesmas técnicas da monografia.

Monografia III

- Tese de doutoramento – é uma monografia em que se propõe uma contribuição original, uma nova teoria, em que se comprova uma experiência.

Ensaio

- Um escrito científico é o ensaio em que se desenvolve uma proposta pessoal sobre um determinado assunto.
- É um meio caminho entre a monografia e a tese.
- Possui uma forma elaborada de linguagem; muitas vezes, o ensaio pode estar incluído entre as formas literárias.

Interatividade

Qual é o escrito científico que tem como objetivo comunicar os resultados de trabalhos, pesquisas, visitas e projetos realizados?

- a) Ensaio.
- b) Monografia.
- c) Dissertação.
- d) Relatório.
- e) *Curriculum vitae*.

Resposta

Qual é o escrito científico que tem como objetivo comunicar os resultados de trabalhos, pesquisas, visitas e projetos realizados?

- a) Ensaio.
- b) Monografia.
- c) Dissertação.
- d) Relatório.
- e) *Curriculum vitae*.

ATÉ A PRÓXIMA!